



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA QUINTA REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 06-03-2025.

Aos seis dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e doze minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Aldacir Oliboni, Cláudia Araújo, Gilvani o Gringo, Hamilton Sossmeier e a Psicóloga Tanise Sabino. Também participaram do encontro os vereadores Alexandre Bublitz e Fernanda Barth. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, a Ata da reunião (ordinária) anterior foi aprovada com dispensa de leitura. Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta da presente Reunião seria destinada a debater o tema "Transferência do serviço de Ginecologia do Hospital Nossa Senhora Conceição (HNSC)", e, de imediato, destacou as presenças dos senhores Fernando Ritter, secretário da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Denise Tessler Soltof, diretora-geral de regulação ambulatorial da SMS; Niva Maria de Deus Martinez, gerente de internação do Hospital Fêmeina/GHC; Marcelo Marsillac Matias, presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers); Luís Antônio Benvegnú, diretor de atenção à saúde do Grupo Hospitalar Conceição (GHC); Lana Catani Ferreira Pinto, gerente de internação do Hospital Nossa Senhora da Conceição/GHC; Waldir José Bohn Gass, representante do núcleo de coordenação do Conselho Municipal de Saúde (CMS); Laís Del Pino Leboutte, primeira-secretária do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) e demais nomes registrados na lista de presenças. Dando início aos debates, a senhora Presidente ressaltou a importância da presente pauta, considerando as preocupações e impactos da transferência do referido serviço de saúde tanto para os profissionais envolvidos quanto para a população atendida. Após, agradeceu a presença dos representantes do Executivo Municipal, do GHC, do Hospital Fêmeina, do Cremers, do Simers, e demais presentes, destacando o papel fundamental de cada entidade citada na construção do diálogo. Na sequência, a senhora Presidente passou a palavra à vereadora proponente da pauta e demais integrantes da Mesa para as suas manifestações. A vereadora Fernanda Barth, proponente da pauta, agradeceu à Comissão pelo agendamento desta reunião e expressou preocupação com a possibilidade de a comunidade da Zona Norte da Capital ficar desassistida e também com a situação dos médicos residentes que seriam obrigados a trocar de hospital sem programação prévia. Em continuidade, considerou a troca precipitada e problemática, por não ter havido um amplo debate com a comunidade, médicos e pacientes atendidos pela rede do GHC. Por fim, manifestou a expectativa de que a presente discussão resulte em um consenso e onde a decisão tomada seja a menos prejudicial possível, principalmente para a sociedade e usuários do serviço de saúde. O senhor Marcelo Marsillac Matias agradeceu à Comissão pela oportunidade de apresentar as solicitações e destacou que o Simers sempre manteve posição clara contrária ao fechamento de serviços de saúde, mas sempre favorável à abertura de novas frentes de atendimento. Após, lembrou que o Hospital Conceição é referência para todo o estado do Rio Grande do Sul, tendo a necessidade de manter abertas as principais especialidades, como ginecologia, pediatria, medicina interna e cirurgia. Além disso, lembrou que a especialidade de ginecologia do Hospital Conceição tem uma história de cinquenta anos de residência, tendo formado mais de cem médicos especialistas e acrescentou comentários sobre projeto de fechamento do Hospital Fêmeina e o impacto que essa medida traria ao atendimento nos centros obstétricos. Na sequência, solicitou acesso ao estudo técnico que levou à decisão da transferência em debate, incluindo informações sobre riscos, benefícios, transporte, atendimento de pacientes graves e emergências, alertando, também, para as consequências aos pacientes com quadros de hemorragia e acretismo placentário, indagando se o Hospital Fêmeina possui estrutura para atender essa modalidade específica. Por fim, enfatizou não ter havido suficiente transparência no processo que resultou no fechamento da referida unidade em questão. A senhora Laís Del Pino Leboutte enfatizou as preocupações do Cremers com a eficiência do serviço de ginecologia e as condições dos profissionais e residentes da área no Hospital Conceição. Após, destacou que o Conselho Regional de Medicina tem uma visão e preocupação no mesmo sentido do Simers, porém de forma mais ampla, destacando a atenção com o atendimento da população, as condições de trabalho e ensino dos médicos residentes. O senhor Luís Antônio Benvegnú apresentou os argumentos do GHC para a transferência do serviço de Ginecologia ao Hospital Fêmeina, cujo objetivo principal seria a unificação na referida unidade do atendimento voltado à saúde integral da mulher. Na sequência, informou que o GHC é responsável por sete e meio por cento de todas as internações no estado do Rio Grande do Sul atendendo cem por cento na modalidade do Sistema Único de Saúde (SUS), acrescentando que o referido grupo hospitalar irá expandir e qualificar a oferta de serviços de saúde, onde a transferência do serviço de ginecologia irá permitir a oferta de setecentas novas consultas e cento e quinze cirurgias mensais nas mais diversas especialidades para todo o estado e principalmente para a população da Zona Norte da Capital. Após, destacou que o Hospital Fêmeina possui condições de atender a demanda conforme estrutura de sua equipe médica e destacou que a decisão de transferir o serviço foi tomada em dezembro, com a transferência sendo efetivada em primeiro de março, coincidindo com o ingresso da nova turma de médicos residentes. Considerou, ainda, que o movimento de transferência é bem pensado e não foi feito sem transparência, mas com ampla discussão interna que antecedeu o debate público. Por fim, informou que o edital de residência médica foi publicado antes do processo de transferência ser anunciado, e destacou que o processo de unificação dos programas de residência será construído com a participação de professores e alunos na expectativa de criar o melhor programa de ginecologia e obstetrícia do estado no período de dois ou três anos, destacando, ainda,

que o número de atendimentos não será reduzido. A senhora Niva Maria de Deus Martinez comentou que o Hospital Fêmeina é especializado no atendimento integral à saúde da mulher, contando com diversas especialidades e subespecialidades na área de ginecologia. Assegurou que a estrutura física da unidade foi adaptada para receber os profissionais do Hospital Conceição, através da reforma do bloco cirúrgico e da emergência. Por fim, ressaltou que todos os procedimentos da área da ginecologia realizados no Hospital Conceição também terão condições de serem efetuados no Fêmeina. A senhora Lana Catani Ferreira Pinto informou que o atendimento em emergência ginecológica deixou de ser prestado no Hospital Conceição em janeiro de dois mil e vinte, mas sem haver queixas da população nesse sentido. Informou, ainda, que dos pacientes atendidos de Porto Alegre, apenas trinta e sete por cento são habitantes da Zona Norte e reiterou que através da transferência da especialidade de ginecologia, o Hospital Conceição terá a possibilidade de oferecer setecentas novas consultas e cento e dez cirurgias mensais a mais do que as atualmente disponíveis. Após, destacou que consultorias em ginecologia seguem existindo no Hospital Conceição, assim como o atendimento às funcionárias do Hospital e comentou que as contratações para o centro obstétrico seguem em curso, com reforço de plantão e sobreaviso. Por fim, também ressaltou que a doutora Juliane, responsável pelas cirurgias de acretismo placentário manterá uma agenda fixa no Hospital Conceição. O senhor Fernando Ritter afirmou que a Administração Municipal de Porto Alegre sempre esteve ciente do processo de transferência da área ginecológica desde a concepção do hospital oncológico no GHC e destacou que a Secretaria Municipal de Saúde vem fiscalizando e acompanhando o processo através de visitas técnicas periódicas no Hospital Fêmeina. Em prosseguimento, destacou que as setecentas novas consultas e as mais de cem cirurgias farão diferença significativa na rede hospitalar e informou, ainda, que o Município também está descentralizando as maternidades e implantando uma nova unidade maternal no Hospital Restinga. Por fim, acrescentou que também foi criada uma linha especial de transporte público para minimizar o impacto do deslocamento da população até a referida unidade. A vereadora Cláudia Araújo agradeceu a vereadora Fernanda Barth por trazer essa pauta e questionou se os atendimentos nos Hospitais Fêmeina e Conceição seriam ampliados sem redução de equipes. Por fim, enfatizou a importância em maior oferta de atendimentos, consultas e exames para a população e manifestou a expectativa de que a extensão desses serviços realmente venham a ocorrer. O vereador Aldacir Oliboni enfatizou que, diferentemente do ano de dois mil e vinte, quando houve fechamento de serviço especializado no Hospital Conceição e a população ficou sem alternativas, agora haverá ampliação em mais de cem cirurgias e setecentas novas consultas mensais após a transferência do serviço de Ginecologia para o Hospital Fêmeina. Após, destacou que o GHC é a "menina dos olhos" em atendimento em Porto Alegre em função da qualidade dos serviços prestados e considerou que a presente decisão de transferência dos serviços de Ginecologia parece estar consolidada, sendo uma alternativa positiva para a Cidade. Por fim, comentou que, se houver restrições com os médicos residentes, deve-se prover estrutura e soluções adequadas para eventual impasse. O vereador Gilvani O Gringo parabenizou as equipes envolvidas na condução da transferência do serviço de Ginecologia e ilustrou que seus oito filhos nasceram no GHC, entre os hospitais Conceição e o Fêmeina. Por fim, sugeriu o agendamento de uma visita da comitiva de vereadores da Cosmam a esse hospital para vistoriar e contribuir na ampliação de confiança à população com os processos de mudança que se encontram em andamento. O vereador Alexandre Bublitz também parabenizou a condução do processo em andamento e destacou a complexidade da transferência de um serviço dessa magnitude. Por fim, manifestou preocupação com a formação dos médicos residentes e pediu que eles sejam bem recebidos e acolhidos no Hospital Conceição. O vereador Hamilton Sossmeier destacou a importância da presente pauta e elogiou a forma de comunicação adotada na transmissão dos fatos em andamento de maneira clara e objetiva à população, além de todos os esclarecimentos solicitados e que foram fornecidos. Por fim, concluiu seu pronunciamento parabenizando a condução dos trabalhos e a qualidade das informações apresentadas pelos diversos participantes da presente reunião. E, o senhor Waldir José Bohn Gass opinou que os aportes financeiros em saúde não devem ser considerados como despesas públicas, mas como um investimento na prevenção de enfermidades. Após, mencionou a necessidade de valorizar a participação popular e o controle social os quais considerou terem sido prejudicados em escala nacional de desconstrução em governos anteriores. Por fim, destacou que o Conselho Municipal de Saúde também foi surpreendido por notícia da mídia sobre a transferência do serviço de Ginecologia antes da presente discussão mais aprofundada sobre o assunto. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) Pedido de Informação (PI): a ser enviado à SMS contendo os questionamentos das entidades presentes, em especial do Simers e Cremers, que terão até a próxima quinta-feira (dia treze de março) para encaminhar suas indagações técnicas à Cosmam para fins de compilação do documento oficial; 2) Relatório Trimestral de Acompanhamento: o GHC se comprometeu a elaborar e enviar à Cosmam, a cada três meses até o final do corrente exercício, um relatório de acompanhamento da transição do serviço de Ginecologia para o Hospital Fêmeina, para acompanhamento dos indicadores de desempenho e satisfação dos serviços. Este relatório também poderá ser compartilhado com outras entidades interessadas, tais como Simers e Cremers, para fins de fiscalização conjunta; e, 3) Visita ao Hospital Fêmeina: da comitiva de vereadores da Cosmam ao Hospital Fêmeina para acompanhar de maneira presencial o processo de transição, em data a ser definida possivelmente para ocorrer em maio ou junho. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e cinquenta e cinco minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.



Documento assinado eletronicamente por **Tanise Amalia Pazzim, Vereador (a)**, em 18/03/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0863975** e o código CRC **526DBB40**.